

1 IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA

1.1 TÍTULO DA PESQUISA:

REFORMULAÇÃO CURRICULAR DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E SUAS ARTICULAÇÕES COM A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.2 LINHA DE PESQUISA:

- POLÍTICA EDUCACIONAL E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR
 POLÍTICA EDUCACIONAL E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA
 POLÍTICAS CURRICULARES E ENSINO DE MATEMÁTICA

1.3 NATUREZA DA PESQUISA:

- INICIAÇÃO CIENTÍFICA PESQUISA FINANCIADA
 MESTRADO PESQUISA INTERINSTITUCIONAL
 DOUTORADO PUC/SP OUTRA

1.4 SITUAÇÃO DA PESQUISA

- PESQUISA EM ANDAMENTO
 PESQUISA CONCLUÍDA

2 IDENTIFICAÇÃO DOS AUTORES

Autor(a):	Cícia Bühner Martins (ciciabuhnermartins@gmail.com)
Currículo Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8845366068199270
Orientador:	Antonio Chizzotti (anchizo@uol.com.br) (PUC/SP)
Currículo Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7886576325991695

3 RESUMO

A educação superior tem sido “chamada” para responder a desafios, ajudar a solucionar problemas que são, ao mesmo tempo, importantes e diversos. Como resultado dessa pluralidade de demandas e expectativas tem-se, no atual contexto, uma enorme diversificação de instituições de ensino superior com diferentes modelos organizacionais, formatos institucionais, bem como diferentes concepções de formação e projetos de sociedade. (DIAS SOBRINHO, 2010). A esses fatores, soma-se a mudança qualitativa da educação superior, principalmente no que diz respeito às suas finalidades. A partir da forte influência da política neoliberal e da globalização sobre a educação em todos os níveis, a educação superior é levada a assumir uma função mais orientada ao individualismo e ao pragmatismo econômico do que aos ideais do conhecimento universal, da pertinência e da justiça social. “Isto equivale a

dizer que o conhecimento e a formação estão crescentemente perdendo seus sentidos de bens públicos e direitos de todos e adquirindo mais e mais o significado de bens privados para benefício individual.” (DIAS SOBRINHO, 2010, p. 199). De acordo com a mesma lógica, se a avaliação institucional no ensino superior limitar-se a medir o rendimento acadêmico para efeito de regulação – pela qual os órgãos governamentais disciplinam, controlam e modelam unidirecionalmente a educação superior dada a necessidade de comparabilidade, medição e ranking, à semelhança do que ocorre no mundo econômico –, ela pode estar fundamentada em uma concepção racionalista, pragmatista. Por outro lado, há a possibilidade de se investir em uma concepção crítica de avaliação a partir da consideração da sua dimensão ética e, portanto, política. A partir do novo panorama do ensino superior brasileiro, considera-se que as contribuições da avaliação institucional para as reflexões sobre os currículos dos cursos de graduação pode se dar à medida que as instituições tiverem clareza em relação ao por que querem avaliar; para que serve a avaliação; quais os objetivos a serem alcançados; quais os valores a serem disseminados. Acredita-se que um processo de avaliação institucional construído, implementado e avaliado a partir de tais questionamentos pode influenciar positivamente os cursos de graduação para reformulações curriculares desencadeadas em torno de reflexões coletivas sobre que ser humano desejamos formar; para que tipo de sociedade; como entendemos a relação entre a formação do acadêmico para a cidadania e para o mercado de trabalho; quais os valores a serem disseminados na formação dos acadêmicos; como pensamos a relação entre a teoria e a prática, entre outras. É nesse contexto de reflexões que se situa o problema da presente pesquisa: O processo de autoavaliação institucional trouxe ou não subsídios para a reformulação curricular dos cursos de graduação de uma universidade pública paranaense? A partir de tal questionamento objetiva-se analisar as repercussões do processo de autoavaliação de cursos para a reformulação curricular dos cursos de graduação. Para tanto, torna-se necessário: a- verificar se os resultados oriundos da avaliação dos cursos são objeto de reflexões, problematizações e ações no processo de reformulação curricular; b- identificar os elementos que emergem da autoavaliação dos cursos de graduação para o processo de reformulação curricular; c- estabelecer as possíveis relações entre a autoavaliação dos cursos de graduação e os processos de reformulação curricular.

Palavras-chave: Avaliação institucional. Autoavaliação Institucional. Políticas de avaliação do Ensino Superior.